

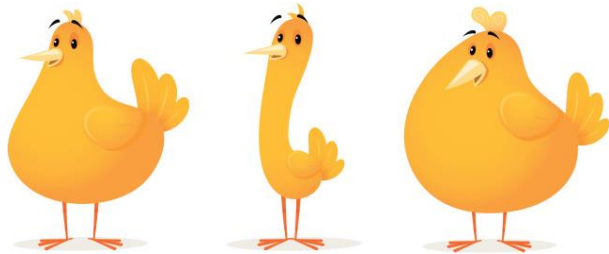
Periódico de Informações Operacionais

A Uniformidade

A área de produção viva e o abatedouro trabalham sob uma relação de “cliente e fornecedor internos”. Por isso, para satisfazer ao cliente (abatedouro) o fornecedor (produção viva) deve entregar-lhe a matéria-prima segundo as especificações por ele requeridas para permitir-lhe otimizar os resultados do abate e da produção do dia. Das especificações que o fornecedor tem de cumprir, a uniformidade das aves é das mais importantes, mas, com frequência, das menos respeitadas.

A cada dia aumenta o grau de automação dos abatedouros e a demanda por uma maior padronização dos produtos - carcaças e cortes. Neste cenário, a uniformidade das aves é uma exigência-chave, pelos importantes benefícios operacionais, técnicos e económicos que gera em comparação aos de uma matéria-prima heterogênea.

Aves uniformes facilitam e homogeneizam a operação de pendura e conferem maior consistência e precisão ao atordoamento eléctrico e à sangria automática, o que protege a qualidade e o rendimento de carcaça. Torna-se muito mais fácil ajustar o escaldador e as depenadeiras ao se processar lotes uniformes e, por isso, serão superiores e mais consistentes a qualidade e o rendimento e a apresentação da matéria-prima.



Na transferência à evisceração a uniformidade reduz a queda de carcaças, o que requer menos mão de obra para a rependura, bem como torna mais preciso e homogêneo o corte das patas, beneficiando a apresentação e o rendimento das carcaças.

Quanto maior a uniformidade dos lotes, menor a incidência de defeitos, contaminação e

perda de miúdos na evisceração, e maior a consistência da temperatura final e da absorção e menor o custo operacional do resfriamento. Pela mesma razão são mais precisos e consistentes o corte e a desossa, o que otimiza a apresentação, a qualidade e o rendimento dos cortes. Lotes uniformes maximizam a proporção dos produtos dentro da faixa de peso de interesse comercial da empresa, reduzindo a porcentagem de produtos fora de faixa que, por seu menor valor comercial, reduzem a rentabilidade do *mix* de produção. Finalmente, a uniformidade da matéria-prima maximiza a produtividade do matadouro, o que ajuda a baixar o custo operacional e aumentar a rentabilidade e a competitividade da empresa.

Aves uniformes não se obtêm por meio de um trabalho de produção feito ao acaso. Não! Para se conseguir aves uniformes se exige a implementação de uma estratégia operacional específica na qual tomam parte as áreas de reprodutoras, incubação e engorda, e que deve ser orientada por um objetivo comum - a melhora da uniformidade. Uma vez em marcha, a efetividade do trabalho deve ser validada, regularmente e com o apoio do abatedouro, através do monitoramento do abate. Os dados obtidos com o monitoramento devem ser usados, por sua vez, para orientar a realização dos ajustes finos na cadeia de produção viva cujos efeitos devem ser novamente validados, posteriormente. Para que se alcance o nível de uniformidade desejado pela empresa, deve-se girar este “Ciclo PDCA” quantas vezes sejam necessárias. *fn*